



BrasaoFinal.pdf

## **ATLAS HISTÓRICO DE SÃO BENTO DO SUL**

Prof. Dr. Romeu Rössler Telma

**Consultor, Escritor e Professor**

### **ATLAS SBS\_TRIOLOGIA – A SAGA DA IMIGRAÇÃO GERMÂNICA II**

No artigo anterior, contextualizamos as origens primeiras das imigrações, enfatizando a importância de se compreender o processo da OSTSIEDLUNG.

Hoje, decidimos abordar alguns “mitos”, algumas “narrativas” nem sempre fidedignas a respeito das circunstâncias em que os imigrantes eram impelidos a deixarem tudo e tentar novas oportunidades.

### **LENDAS e MITOS**

#### **1. ALEMANHA: CONCEITO, ou “Ficção”?**

Questiona-se, com certa insistência, o termo “Alemanha” – propondo-se um falso dilema: existia uma Alemanha antes de 1871, quando foi proclamado, formalmente, o Império Alemão? Ou, seria este fato apenas uma formalidade? Vejamos:

- A “terra dos Teutschen / Deutschen – Deutschland” – existe, comprovadamente, desde os tempos gregos e romanos, sendo por estes denominada “Germania”.

Após a queda de Roma, em 476 – se formaram diferentes “reinos” germânicos: o dos Francos, dos Saxões, dos Bávaros, dos Lombardos, dos Turíngios, dos Burgúndios e dos Alamanos.

Em 800 d.C., esses reinos foram unificados e se consolidaram como “Sacro Império Romano Germânico”. Este **I Reich** - teria a duração de 1006 anos, de 800 a 1806. Sob a figura do Imperador – eleito por Sete Príncipes eleitores – estruturaram-se os reinos, principados, ducados, além de cidades-livre – as “Reichstädte” - e demais unidades em uma estrutura de poder dominante e bem estruturada.

Após 1006 anos foi declarado extinto, diante da desintegração provocada pelas invasões francesas, pelo até então Imperador do Sacro Império Romano Germânico, o austríaco Franz II, em 1806.

Em 1815, “Deutschland” ressurgiu como “Gross Deutschland” – a Confederação Germânica, com 39 unidades confederadas, entre eles o Império Austríaco e o Reino da Prússia.

Em 1866, uma guerra entre estes, resultou no fim da Confederação Germânica (Gross Deutschland), com novas divisões políticas:

O Império Austríaco, que havia sido proclamado em 1804, assumiu a denominação para Império Austro-Húngaro.

O Reino da Prússia – que defendia o conceito “Kleines Deutschland” –proclamaria, em 1871, o **II Reich** – Deutsches Kaiserreich.

**Conclusão:** a Alemanha, como “unidade territorial dos povos germânicos”, existe há mais de 2000 anos, tendo assumido diferentes formatos e estruturas, mas mantendo o “espírito da germanidade”, essa identidade que irmana a todos os descendentes e remanescentes do grande Império Romano Germânico, ultrapassando quaisquer dimensões temporais, geográficas ou políticas, e impondo-se como um conceito imaterial.

## 1. PROPAGANDA ENGANOSA

Fala-se, muito, que imigrantes teriam vindo ao Brasil “enganados” por promessas mirabolantes.

No entanto, é preciso considerar a estreita correlação entre crises políticas ou econômicas, e novos contingentes migratórios.

De 1792-1815, foram 23 anos de guerras napoleônicas. Devastação geral.

Em 1848, ocorreu a Revolução Social e Libertária em toda a Europa. Abdicações e crises.

Em 1852, soldados desempregados foram contratados pelo Império do Brasil, para lutar contra o ditador argentino Rosas.

Em 1871, guerra contra a França.

Em 1873, quebra da Bolsa de Viena.

A cada crise, problemas como pobreza, miséria, desemprego, desencanto, ou, então, e também, perseguições políticas, motivaram a decisão “**Nichts wie Weg von Hier**” – “É preciso sair daqui”!

Fica difícil acreditar que um pai de família exporia os seus a alguma aventura, apenas por acreditar em fantasias. Eles sabiam muito bem por quê tinham que emigrar, pois não lhes restavam perspectivas em suas terras natais. E, também sabiam que o recomeço seria difícil e problemático. Mas, emigraram, dispostos a tudo!

## 2. O FOLCLORE INCOMPREENSÍVEL

Há quem se preocupe e questione a organização de grupos folclóricos e a prática das suas atividades. A crítica – a nosso ver, totalmente infundada - que se faz, é a de que se tenta “passar a impressão” de que se estão “resgatando” costumes e danças do passado, exatamente como teriam sido praticadas pelos imigrantes em suas festas e comemorações. Obviamente, não é bem isso.

O folclore é a prática de uma atividade cultural intrinsecamente ligada à cultura alemã, admirada por sua diversidade, por suas evoluções, seus trajes multicoloridos, seus repertórios de músicas e cantos, suas performances artísticas, resgatando, sim, os vínculos com as terras de origem.